



**TRABALHO, SEGURANÇA E SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:
OS RISCOS DA PRÁTICA COTIDIANA EM UNIDADE DE ONCO-HEMATOLOGIA**
Mona Lisa Menezes Bruno¹, Socorro Milena Rocha Vasconcelos², Andréia Farias Gomes³,
Andréia Morais Fernandes Loiola⁴, Maria Dalva Santos Alves⁵

INTRODUÇÃO: O trabalho de enfermagem é executado em diversos locais, mas são os hospitais que abrigam o maior número de profissionais da área. O ambiente hospitalar apresenta uma série de situações, atividades e fatores potenciais de risco ocupacionais que podem gerar agravos à saúde dos profissionais a eles expostos ⁽¹⁾. A adoção de normas de biossegurança no trabalho em saúde é condição fundamental para a segurança dos trabalhadores, visto que os riscos estão sempre presentes. Em unidade hospitalar de onco-hematologia os riscos estão relacionados, principalmente, ao manuseio de quimioterápicos antineoplásicos. Quimioterapia é o termo utilizado para se referir à terapia medicamentosa em que se utilizam compostos químicos, denominados quimioterápicos, sendo designada ao tratamento de doenças oriundas de agentes biológicos, quando essa aplicação é destinada ao tratamento do câncer é chamada de quimioterapia antineoplásica ⁽²⁾. O câncer é considerado a segunda causa principal de morte após a cardiopatia, tornando-se uma doença de alta relevância global e por se constituir em modalidade primária de tratamento curativo de muitos tumores, o uso de quimioterápicos aumentará consideravelmente nos diversos hospitais ⁽³⁾. Os avanços no tratamento de tumores malignos mediante quimioterapia têm progredido muito e conseqüentemente, incrementado de forma notável o uso de antineoplásicos, ocasionando maior risco à saúde do pessoal que os manuseia ⁽⁴⁾. Com o objetivo de ampliar o potencial de ação e reduzir a toxicidade dessas drogas, pesquisas vêm sendo desenvolvidas por estudiosos de diversos países, no entanto, tais substâncias ainda oferecem potenciais efeitos indesejados ⁽⁴⁾. No caso dos trabalhadores que manipulam esses fármacos, durante o preparo, administração e descarte (da droga ou material contaminado, inclusive pérfuro-cortantes), são significativos os riscos a que estão expostos. Além disso, há trabalhadores que podem se expor indiretamente, reforçando que a contaminação ambiental deve ser igualmente considerada. A exposição a inúmeros tipos de agentes gera uma necessidade de rigor elevado no que se refere aos cuidados a serem tomados, pois o trabalhador além de concentrar-se nas atividades inerentes à recuperação dos pacientes, precisa estar atento a sua própria saúde ⁽⁵⁾. Desta forma, o tipo de atividade realizada demanda dos trabalhadores um cuidado dobrado, principalmente no que diz respeito ao preparo e manuseio de substâncias quimioterápicas, onde os prejuízos advindos da inadequada manipulação podem ser irreversíveis. Vários estudos têm concluído que em trabalhadores que manuseiam essas drogas, ocorre aumento da atividade mutagênica, avaliada através da monitorização biológica, no entanto, os estudos que visam à exposição crônica a baixas doses desses agentes, durante a sua preparação e administração, não estão completamente esclarecidos ⁽⁶⁾. Estudos realizados em hospital privado de médio porte, com uma população constituída por 30 trabalhadores de enfermagem, elegendos como objeto do conhecimento e a capacitação que os mesmos possuíam diante da manipulação de quimioterápicos antineoplásicos, revelaram um conhecimento parcial sobre a finalidade do tratamento, sobre os riscos potenciais a que estão expostos e sobre as medidas de segurança que devem ser adotadas no sentido de minimizar a exposição ⁽⁷⁾. Assim, torna-se imprescindível a identificação desses riscos e sua abordagem entre os profissionais da área para que o cuidado com a segurança no setor de quimioterapia possa reduzir os riscos e a ocorrência de acidentes de contaminação. **OBJETIVO:** Identificar os riscos ocupacionais relacionados à exposição a quimioterápicos antineoplásicos a que estão expostos os trabalhadores de enfermagem que atuam em unidade de onco-hematologia e as principais alternativas para reduzir esta exposição. **METODOLOGIA:** Estudo realizado a partir de levantamento

- 1- Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Mestranda em Enfermagem UFC/FFOE/HUWC- Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/Hospital Universitário Walter Cantídio monalisa_bruno@hotmail.com
- 2- Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – UFC/HUWC
- 3- Enfermeira Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica- UFC/HUWC
- 4- Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho – UFC/HUWC
- 5- Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem UFC/FFOE





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 102

bibliográfico. Utilizou-se para isso publicações nacionais sobre biossegurança, saúde do trabalhador, riscos ocupacionais em enfermagem, quimioterapia e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), valendo-se da base de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, além de pesquisas em livros e periódicos on line. Efetuou-se uma primeira leitura dos títulos e resumos dos artigos pesquisados, posteriormente, foram selecionados doze que tinham maior compatibilidade com a temática os quais foram utilizados para o estudo. A pesquisa foi realizada no período de Dezembro de 2010 a Abril de 2011. RESULTADOS: Risco ocupacional é tudo que possa representar 'perigo' ou 'possibilidade de perigo' ao trabalhador. No tocante a saúde e segurança no trabalho, o risco também pode ser identificado em determinados fatores ambientais que possam causar danos, doenças ou acidentes aos trabalhadores ⁽⁷⁾. Esses riscos são provenientes dos agentes químicos, físicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho sendo capazes de causar agravos à saúde dos trabalhadores em função de suas respectivas naturezas, concentrações ou intensidades e tempo de exposição acima dos limites toleráveis ⁽²⁾. No contexto das atividades laborais do profissional de enfermagem no setor de quimioterapia, vale ressaltar que dentre os riscos a principal exposição é a manipulação de quimioterápicos antineoplásicos ⁽⁷⁾. Os principais efeitos colaterais ou toxicidade relacionada ao quimioterápico antineoplásico são: toxicidade hematológica, gastrointestinal, cardiotoxicidade, hepatotoxicidade, pulmonar, neurotoxicidade, disfunção reprodutiva, vesical e renal, alterações metabólicas, dermatológicas, fadiga, reações alérgicas e anafiláticas. Em relação aos trabalhadores que manipulam quimioterápicos os perigos são ainda maiores, pois esses profissionais têm mais chances de contraírem tumores secundários e cânceres, além de outros danos, tais como alterações no ciclo menstrual, aborto e malformação congênita. Isso devido aos efeitos mutagênicos, carcinogênicos e teratogênicos que os quimioterápicos antineoplásicos possuem ⁽³⁾. As principais formas de contaminação que envolve os profissionais da quimioterapia é a inalação de aerossóis, a ingestão de alimentos e medicações contaminadas por resíduos desses agentes e o contato direto da droga com a pele e mucosas ⁽⁸⁾. O documento reconhecido mundialmente como um programa completo contendo a informação e a formação para os trabalhadores envolvidos na manipulação dos antineoplásicos e prevenção de riscos é o manual técnico da Organização Administrativa de Segurança à Saúde (OSHA). Esse manual enfoca normas técnicas e condutas de enfermagem durante a administração de quimioterápicos antineoplásicos, e incluem a utilização dos EPIs que o enfermeiro deve utilizar ao manusear (administrar) quimioterápicos antineoplásicos, tais como: avental de mangas longas, punhos ajustados, fechado frontalmente, preferencialmente descartável, se de tecido, trocar a cada utilização; recomenda o uso de luvas não entalçadas, com espessura entre 0,007 a 0,009 polegadas, longas (cobrindo os punhos) e a utilização de óculos de proteção e/ou protetores faciais; máscaras protetoras de aerossóis ⁽⁷⁾. A Norma Regulamentadora NR-32 do Ministério do Trabalho e Emprego obriga o uso de EPIs para o manuseio dos quimioterápicos antineoplásicos ⁽²⁾. Um ponto importante a ser observado pelos profissionais dedicados a essa prática, visando à própria segurança é a lavagem das mãos, devendo ser rigorosa e praticada antes e após a colocação das luvas, e em todas as fases do processo ⁽⁹⁾. Entretanto, as boas práticas de trabalho, ou seja, o respeito aos métodos de segurança, são aspectos fundamentais para evitar as contaminações. Assim, uma boa técnica é a maior proteção dos trabalhadores ⁽⁸⁾. Existem procedimentos peculiares e específicos de proteção à saúde do trabalhador que manuseia antineoplásicos, porém a adesão às medidas de prevenção só será concretizada quando houver a compreensão de suas bases, sendo a educação o elemento fundamental desse processo. CONCLUSÃO: No ambiente hospitalar existe riscos potenciais aos quais os trabalhadores podem estar expostos e o setor de quimioterapia é um ambiente onde os riscos se tornam mais difíceis de serem combatidos, pois são muitas vezes invisíveis, porém bastante nocivos ao trabalhador e podem trazer danos à saúde dos mesmos a curto e em longo prazo. As medidas de

1- Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Mestranda em Enfermagem UFC/FFOE/HUWC- Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/Hospital Universitário Walter Cantídio monalisa_bruno@hotmail.com

2- Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – UFC/HUWC

3- Enfermeira Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica- UFC/HUWC

4- Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho – UFC/HUWC

5- Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem UFC/FFOE

506

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 102

prevenção apresentadas nesse estudo tendem a diminuir esses riscos, no entanto, é preciso que os próprios profissionais estejam envolvidos e conscientes quanto aos cuidados essenciais que se devem ter com a administração e a manipulação dos quimioterápicos. Para isso, é preciso que haja capacitação continuada entre os trabalhadores, de maneira que eles possam conhecer bem os riscos aos quais estão expostos e conscientização de que devem dispor de medidas de prevenção. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É preciso que os profissionais de enfermagem envolvidos no trabalho de quimioterapia tenham conhecimento dos riscos inerentes à sua atividade cotidiana, pois somente com esse conhecimento será possível o desenvolvimento e utilização de medidas mais seguras para sua prática. Esperamos com esse estudo ampliar as informações a respeito da temática e contribuir para o desenvolvimento de ações seguras no processo de trabalho em enfermagem em unidades de onco-hematologia. **DESCRIPTORIOS:** Biossegurança, Quimioterapia, Riscos ocupacionais em enfermagem.

Área Temática:

Proteção do meio ambiente, dos trabalhadores e das pessoas, grupos e coletividades assistidas pela Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1- MULLER, L.R; TADIELO B.Z; UMANN J; DELAVECHIA R.P; SILVA R.M. **Riscos ocupacionais dos trabalhadores de enfermagem: uma revisão bibliográfica.** Disponível em: www.abennacional.org.br/2SITEn/Arquivos/N.111.pdf

2- CORDEIRO, R.F. **Segurança e saúde do trabalhador no setor de quimioterapia [Monografia].** RIO DE JANEIRO [RJ] Fundação Oswaldo Cruz. 2006

3- BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** 3. Ed. rev. atual. Ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

4- CHAMORRO, M.L.A.V. **Morbidade da equipe de enfermagem de um serviço de quimioterapia.** [tese]. Rio de Janeiro [RJ]: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2003.

5- MAIA, P.G. **A atividade da equipe de enfermagem e os riscos relacionados à exposição a quimioterápicos antineoplásicos no setor de oncologia de um hospital público do estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: s.n., 2009. 144 f.

6- CALDEVILLA, M.N.G. **Monitorização biológica da exposição a quimioterápicos em profissionais de enfermagem.** [Dissertação de Mestrado em Saúde Pública - Saúde Ocupacional]. Universidade do Porto Faculdade de Medicina/ICBAS Setembro de 2003

7- MORAIS, E.N. **Riscos ocupacionais para enfermeiros que manuseiam quimioterápicos antineoplásicos.** [Dissertação Mestrado em Enfermagem] Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. 69f.

8- CORDEIRO, R.F. **Segurança e saúde do trabalhador no setor de quimioterapia [Monografia].** RIO DE JANEIRO [RJ] Fundação Oswaldo Cruz. 2006

1- Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Mestranda em Enfermagem UFC/FFOE/HUWC- Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/Hospital Universitário Walter Cantídio
monalisa_bruno@hotmail.com

2- Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – UFC/HUWC

3- Enfermeira Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica- UFC/HUWC

4- Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho – UFC/HUWC

5- Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem UFC/FFOE

507

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 102

9- BONASSA, E.M.A. et al. **Enfermagem em Terapêutica Oncológica**. São Paulo: Editora Atheneu; 2005.

- 1- Enfermeira Especialista em Vigilância Sanitária, Mestranda em Enfermagem UFC/FFOE/HUWC- Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem/Hospital Universitário Walter Cantídio
monalisa_bruno@hotmail.com
- 2- Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – UFC/HUWC
- 3- Enfermeira Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica- UFC/HUWC
- 4- Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho – UFC/HUWC
- 5- Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem UFC/FFOE

508

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

